

Qui-Quadrado, com p-valor 0,006 rejeita H0, sendo possível afirmar que há associação entre as variáveis: número de trabalhos publicados na liga e intenção de especialização em hematologia. **Discussão:** As LA desenvolvem ações teórico-práticas norteadas pelo tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. No campo da pesquisa diversas atividades podem ser realizadas tais como publicações em congressos e periódicos, projetos de pesquisa e projetos de iniciação científica, o que possibilita ao ligante desenvolver informações fidedignas sobre problemas e necessidades do indivíduo e da comunidade. Apesar da ciência da importância da formação científica por parte dos estudantes (FAGUNDES-PEREYRA; PETROIANU, 2000), essas atividades devem ser ainda mais incentivadas pois além de auxiliar no processo de formação de um profissional que valorize a tomada de decisão pautada em princípios científicos, podem contribuir para melhor compreensão da especialidade, gerando mais interesse e identificação com a área. **Conclusão:** As atividades de produção científica das ligas acadêmicas de hematologia brasileiras, representadas pela publicação de trabalhos em congressos, mostrou-se elemento de aproximação do estudante ao conhecimento necessário para as tomadas de decisão na especialidade e do seu exercício, influenciando positivamente na formação de novos médicos hematologistas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1058>

DEFICIÊNCIA DE FATOR XIII: UMA RARA COAGULOPATIA POUCO DIAGNOSTICADA

BCM Cabral, JV Carvalho, MA Porto

Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, SE, Brasil

Objetivo: Discutir o impacto da deficiência de fator XIII na saúde do paciente afetado, assim como a importância do diagnóstico e do tratamento de reposição do fator. **Materiais e Métodos:** Revisão de prontuário e coleta de dados com paciente. **Resultados:** Relato de caso: M.A, 37 anos, parda, sexo feminino, foi internada no Hospital Universitário para investigação de dor abdominal de repetição. Durante avaliação de imagem foi visto um sangramento peri-intestinal na tomografia computadorizada como causa da dor abdominal. Na anamnese a mesma afirmou ter episódios esporádicos de epistaxe, hipermenorréia desde menarca, episódios de hematoquezia e dores abdominais intensas com necessidade de ir a emergência para analgesia. A paciente relatou ainda, ter sangrado durante a primeira gestação e a criança faleceu 04 dias após o nascimento. Além disso, ela precisou ser esplenectomizada pós-trauma com sangramento excessivo no dia posterior e informou que quando fazia algum procedimento dentário ou as cutículas, sangrava bastante no dia posterior. Em termos de antecedentes familiares, a paciente conta que os pais são primos de 1º grau e três irmãos faleceram de problemas sanguíneos. Durante avaliação inicial da coagulação não foram observadas alterações nos Tempo de Sangramento (TS), Tempo de Protrombina (TP), Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada, Tempo de Trombina e nem na dosagem de Fibrinogênio. Diante desse

quadro hemorrágico, realizou-se a pesquisa de fator VIII, Fator de Von Willebrand e Cofator Ristocetina e os valores estavam dentro da faixa de normalidade. Realizou-se, então, a dosagem do fator XIII. O resultado da dosagem de fator XIII mostrou deficiência do mesmo sendo repetido a dosagem a pedido do laboratório e confirmando o diagnóstico de deficiência de fator XIII. A partir disso, a profilaxia com o fator XIII foi iniciada conforme a preconização do Ministério da Saúde e os episódios de sangramento de repetição cessaram. Em 2020, a paciente teve uma segunda gestação sem intercorrências no pré-natal, com parto normal induzido e a criança nasceu com boa saúde. **Discussão:** A deficiência congênita de fator XIII é uma coagulopatia rara, autossômica recessiva, que afeta pessoas de todas as raças e geralmente há história de consanguinidade na família como no caso desta paciente. Neste caso foi confirmando que os eventos anteriores que a levavam a emergência eram realmente hemorrágicos pois enquanto a paciente aguardava o resultado da dosagem do fator XIII ela teve um novo episódio de dor lombar com irradiação para o membro inferior esquerdo com melhora após o uso de plasma fresco congelado. Além disso, houve melhora clínica com cessação dos episódios de dor abdominal com a reposição profilática do fator XIII chegando inclusive a um parto a termo. **Conclusão:** O fato de a deficiência de FXIII não ser diagnosticada pelos testes de rotina da coagulação faz com que a deficiência congênita de fator XIII seja subdiagnosticada ou até mesmo dado o diagnóstico tardiamente como o caso desta paciente, sendo importante mesmo com testes gerais normais observar a história hemorrágica para continuar a investigação com testes mais especializados e evitar complicações repetidas e graves.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1059>

O PERFIL DOS PARTICIPANTES DAS LIGAS DE HEMATOLOGIA DO BRASIL

GP Gutierrez^a, CBCD Carmo^a, PMM Costa^a, AX Ponte^a, LD Carvalho^a, TA Nunes^a, FBJ Croitor^a, GC Vieira^a, IV Bastos^a, AB Rassi^b

^a Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília, DF, Brasil

^b Hospital Sírio-Libanês, Unidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Introdução: Ligas Acadêmicas são entidades estudantis que objetivam aprofundamento em áreas específicas. Têm grande presença nos cursos da área da saúde e, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão universitárias, são capazes de ampliar o conhecimento e apresentar diferentes opções de futuro profissional aos estudantes. Objetivou-se, assim, conhecer quem são os estudantes participantes das ligas acadêmicas de hematologia do Brasil. **Materiais e método:** Realizou-se uma pesquisa quantitativa, através da aplicação de dois questionários online, cuja população alvo eram os participantes de Ligas de Hematologia do Brasil. Todos os presidentes de ligas foram listados e contatados, e receberam, de forma remota, dois questionários. O primeiro foi respondido pelos próprios presidentes e o segundo, pelos ligantes.